

MENINAS FAZENDO CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIAS E COMPUTAÇÃO -2019

Coordenador: CAROLINA BRITO CARVALHO DOS SANTOS

As mulheres representam a maioria das matrículas no ensino fundamental e médio, bem como são a maioria das formandas do país. No entanto, um olhar mais detalhado sobre as estatísticas mostra que ainda existe uma segregação muito grande dentro das áreas. Por exemplo, os dados de INEP mostram que apenas 15 em cada 100 pessoas buscam cursos relacionados à ciência e tecnologia (C&T). Destas 15 pessoas, apenas 5 são mulheres! Mais problemático do que isto é o fato de que o percentual de mulheres diminui à medida em que a carreira avança. Para ilustrar o quanto isto é relevante, analisamos o caso da física onde as mulheres são aproximadamente 30% na graduação e apenas 5% das pesquisadoras reconhecidas pelo sistema no final da carreira! Esta queda no percentual de mulheres à medida que a carreira avança não é exclusividade do Brasil nem das carreiras relacionadas à ciência e tecnologia; este efeito ? chamado ?efeito tesoura? porque corta as mulheres para fora da carreira ? ocorre em todas as carreiras e em todos os locais do mundo onde temos estatística. Foi neste contexto que o projeto Meninas na Ciência foi criado ao final do ano de 2013 e tem o objetivo de atrair meninas para as carreiras de C&T e estimular mulheres que já escolheram estas carreiras a persistirem e se tornarem agentes de desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil. Para trilhar este objetivo, formamos alunas e alunos da graduação para difundir a ciência e a tecnologia por meio da astronomia, da física e da robótica em escolas públicas. Algumas de nossas ações do projeto podem ser vistas no nosso site: <http://www.ufrgs.br/meninasnaciencia/> e no site Facebook <https://www.facebook.com/meninasnacienciaufrgs/>